

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	18
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	22
---	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	48
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	51
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	52
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	132.444
Preferenciais	0
Total	132.444
Em Tesouraria	
Ordinárias	110
Preferenciais	0
Total	110

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	98.956	82.061	65.949
1.01	Ativo Circulante	55.535	46.436	32.312
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	651	721	1.703
1.01.03	Contas a Receber	14.478	12.336	9.193
1.01.03.01	Clientes	14.478	12.336	9.193
1.01.04	Estoques	29.331	20.373	13.967
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.948	6.365	877
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.948	6.365	877
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.127	6.641	6.572
1.01.08.03	Outros	6.127	6.641	6.572
1.02	Ativo Não Circulante	43.421	35.625	33.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.982	587	460
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.982	573	449
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	3.982	573	449
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	0	14	11
1.02.01.10.03	Outros	0	14	11
1.02.02	Investimentos	35.152	32.994	31.906
1.02.02.01	Participações Societárias	35.152	32.994	31.906
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	35.152	32.994	31.906
1.02.03	Imobilizado	4.128	1.895	1.200
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.128	1.895	1.200
1.02.04	Intangível	159	149	71
1.02.04.01	Intangíveis	159	149	71
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	159	149	71

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	98.956	82.061	65.949
2.01	Passivo Circulante	27.309	20.940	11.866
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.060	2.285	1.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	315	656	631
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.745	1.629	1.058
2.01.02	Fornecedores	11.609	7.586	4.330
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.045	6.748	3.413
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.564	838	917
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.567	1.999	759
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	360	1.285	80
2.01.03.01.03	PAEX Tributos Federais	53	81	80
2.01.03.01.04	Provisão de IRPJ e CSLL	307	1.204	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.006	593	554
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	201	121	125
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.451	5.749	1.840
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.451	5.749	1.840
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	2.451	5.749	1.840
2.01.05	Outras Obrigações	7.622	3.321	3.248
2.01.05.02	Outros	7.622	3.321	3.248
2.01.05.02.04	Outros	7.622	3.321	3.248
2.02	Passivo Não Circulante	40.310	38.167	37.820
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.467	1.130	870
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.467	1.130	870
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.467	1.130	870
2.02.02	Outras Obrigações	32.107	33.269	33.118
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	20.026	19.216	19.454
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	20.026	19.216	19.454
2.02.02.02	Outros	12.081	14.053	13.664
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02.03	Fornecedores	4.400	202	0
2.02.02.02.04	Outros	7.531	13.701	13.514
2.02.03	Tributos Diferidos	3.742	2.368	2.145
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.742	2.368	2.145
2.02.03.01.01	PAEX - INSS	2.236	1.364	965
2.02.03.01.02	PAEX - Tributos Federais	431	304	416
2.02.03.01.03	PPI - ICMS	1.075	700	764
2.02.04	Provisões	994	1.400	1.687
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	994	1.400	1.687
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	183	183	254
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	811	1.217	1.363
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	70
2.03	Patrimônio Líquido	31.337	22.954	16.263
2.03.01	Capital Social Realizado	12.938	12.874	12.874
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	922	506	172
2.03.04.01	Reserva Legal	922	506	172
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.520	9.617	3.260

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	173.820	126.164	72.385
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.536	-104.716	-58.807
3.03	Resultado Bruto	30.284	21.448	13.578
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-14.700	-10.307	-9.036
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.436	-8.646	-5.229
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.547	-6.000	-4.011
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.125	3.940	402
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-690	-1.058
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.158	1.089	860
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.584	11.141	4.542
3.06	Resultado Financeiro	-5.264	-2.576	-544
3.06.01	Receitas Financeiras	1.222	1.562	2.225
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.486	-4.138	-2.769
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	10.320	8.565	3.998
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-2.001	-1.873	-566
3.08.01	Corrente	-2.001	-1.873	-566
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.319	6.692	3.432
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	8.319	6.692	3.432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	63,02	52,28	26,81
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	63,02	52,28	26,81

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	8.319	6.692	3.432
4.03	Resultado Abrangente do Período	8.319	6.692	3.432

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.521	-3.975	2.525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7.951	7.196	2.887
6.01.01.01	Depreciação e amortização	263	170	151
6.01.01.02	Provisão perdas ao valor recuperável - estoques	0	499	0
6.01.01.03	Resultado da equivalência patrimonial	-2.158	-1.089	-860
6.01.01.05	(Reversão) e constituição de contingências	-474	-949	-402
6.01.01.09	IRPJ e CSLL	2.001	1.873	566
6.01.01.12	Outros	8.319	6.692	3.432
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.430	-11.171	-362
6.01.02.01	Contas a receber	-2.088	-2.195	-1.368
6.01.02.02	Estoques	-8.958	-6.906	-2.684
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-1.993	-5.612	144
6.01.02.04	Fornecedores	8.221	3.644	3.310
6.01.02.05	Outros ativos	528	-69	-3.149
6.01.02.06	Outros passivos	-1.140	-33	3.385
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.506	-937	-427
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-85	3.930	-870
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-70	-982	1.228
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	721	1.703	475
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	651	721	1.703

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.874	463	9.617	0	0	22.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	463	9.617	0	0	22.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64	0	0	0	0	64
5.04.01	Aumentos de Capital	64	0	0	0	0	64
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.319	0	0	8.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.319	0	0	8.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	416	-416	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	416	-416	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.938	879	17.520	0	0	31.337

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.874	128	3.260	0	0	16.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	128	3.260	0	0	16.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	6.692	0	0	6.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	6.692	0	0	6.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	335	-335	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	335	-335	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.874	463	9.617	0	0	22.954

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.432	0	0	3.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.432	0	0	3.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-11.397	172	-172	11.397	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	172	-172	0	0	0
5.06.04	Redução capital para compensação de prejuízos acumulados	-11.397	0	0	11.397	0	0
5.07	Saldos Finais	12.874	129	3.260	0	0	16.263

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	203.402	147.863	83.174
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	202.591	145.176	83.247
7.01.02	Outras Receitas	337	1.932	-475
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	474	755	402
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-143.186	-104.693	-57.946
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-126.521	-91.117	-48.881
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.665	-13.576	-9.065
7.03	Valor Adicionado Bruto	60.216	43.170	25.228
7.04	Retenções	-263	-170	-151
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-263	-170	-151
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.953	43.000	25.077
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.292	1.136	895
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.158	1.089	860
7.06.02	Receitas Financeiras	134	47	35
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.245	44.136	25.972
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.245	44.136	25.972
7.08.01	Pessoal	14.522	11.324	8.458
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.966	10.859	8.105
7.08.01.03	F.G.T.S.	556	465	353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.377	20.310	11.417
7.08.02.01	Federais	10.666	8.002	4.223
7.08.02.02	Estaduais	19.711	12.308	7.194
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	9.027	5.810	2.665
7.08.03.01	Juros	5.084	2.460	684
7.08.03.02	Aluguéis	3.943	3.350	1.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.319	6.692	3.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.319	6.692	3.432

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	96.648	81.365	66.946
1.01	Ativo Circulante	64.473	51.135	37.293
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	662	726	1.957
1.01.03	Contas a Receber	15.475	12.623	10.096
1.01.03.01	Clientes	15.475	12.623	10.096
1.01.04	Estoques	29.332	20.373	14.072
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.592	10.386	4.851
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.592	10.386	4.851
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.412	7.027	6.317
1.01.08.03	Outros	6.412	7.027	6.317
1.02	Ativo Não Circulante	32.175	30.230	29.653
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.142	5.120	4.989
1.02.01.07	Tributos Diferidos	4.016	4.212	4.216
1.02.01.07.02	Tributos a recuperar	4.016	4.212	4.216
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.124	892	759
1.02.01.09.03	Outros	1.124	892	759
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2	16	14
1.02.01.10.03	Outros	2	16	14
1.02.02	Investimentos	20	20	20
1.02.02.01	Participações Societárias	20	20	20
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	20	20	20
1.02.03	Imobilizado	14.000	12.085	11.716
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	14.000	12.085	11.716
1.02.04	Intangível	13.013	13.005	12.928
1.02.04.01	Intangíveis	185	177	100
1.02.04.01.02	Outros	185	177	100
1.02.04.02	Goodwill	12.828	12.828	12.828

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	96.648	81.365	66.946
2.01	Passivo Circulante	26.346	22.789	14.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.060	2.285	1.689
2.01.01.01	Obrigações Sociais	315	656	631
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.745	1.629	1.058
2.01.02	Fornecedores	13.869	7.853	3.640
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	7.305	7.015	2.723
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6.564	838	917
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.520	2.631	1.411
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.251	1.857	665
2.01.03.01.04	PIS e COFINS a recolher	0	495	495
2.01.03.01.05	Outros	53	82	49
2.01.03.01.06	Provisão IRPJ e CSLL	1.198	1.280	121
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.040	627	588
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	229	147	158
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.523	7.117	3.505
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.523	7.117	3.505
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.523	7.117	3.505
2.01.05	Outras Obrigações	2.374	2.903	4.308
2.01.05.02	Outros	2.374	2.903	4.308
2.01.05.02.04	Outros	2.374	2.903	4.308
2.02	Passivo Não Circulante	38.965	35.622	36.130
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.031	4.775	5.366
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.031	4.775	5.366
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	6.031	4.775	5.366
2.02.02	Outras Obrigações	26.304	26.937	26.801
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.663	853	1.091
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	1.663	853	1.091
2.02.02.02	Outros	24.641	26.084	25.710

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	150	150	150
2.02.02.02.03	Fornecedores	9.166	202	0
2.02.02.02.04	Outros	15.325	25.732	25.560
2.02.03	Tributos Diferidos	3.838	2.510	2.276
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.838	2.510	2.276
2.02.03.01.01	Parcelamento Tributos Federais	2.688	1.693	1.381
2.02.03.01.03	PPI ICMS	1.150	817	895
2.02.04	Provisões	2.792	1.400	1.687
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.792	1.400	1.687
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.981	183	254
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	811	1.217	1.363
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	0	0	70
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	31.337	22.954	16.263
2.03.01	Capital Social Realizado	12.938	12.874	12.874
2.03.02	Reservas de Capital	-43	-43	-43
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-43	-43	-43
2.03.04	Reservas de Lucros	922	506	172
2.03.04.01	Reserva Legal	922	506	172
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	17.520	9.617	3.260

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	174.794	128.388	75.183
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.719	-107.871	-60.523
3.03	Resultado Bruto	29.075	20.517	14.660
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.321	-8.624	-9.265
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.434	-8.861	-5.467
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.480	-6.003	-4.318
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.751	6.739	955
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.158	-499	-435
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.754	11.893	5.395
3.06	Resultado Financeiro	-5.338	-3.017	-1.133
3.06.01	Receitas Financeiras	1.773	1.883	2.524
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.111	-4.900	-3.657
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	11.416	8.876	4.262
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.097	-2.184	-830
3.08.01	Corrente	-3.129	-2.215	-862
3.08.02	Diferido	32	31	32
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	8.319	6.692	3.432
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	8.319	6.692	3.432
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.319	6.692	3.432
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	63,02	52,28	26,81
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	63,02	52,28	26,81

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	8.319	6.692	3.432
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	8.319	6.692	3.432
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	8.319	6.692	3.432

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.174	-2.944	4.957
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	13.393	8.852	4.241
6.01.01.01	Depreciação e amortização	619	497	498
6.01.01.02	Provisão perdas ao valor recuperável - estoques	0	499	0
6.01.01.04	(Reversão) e constituição de contingências	1.326	-1.020	-519
6.01.01.07	IRPJ e CSLL	3.129	2.184	830
6.01.01.10	Outros	8.319	6.692	3.432
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.219	-11.796	716
6.01.02.01	Contas a receber	-2.798	-1.507	-3.081
6.01.02.02	Estoques	-8.959	-6.801	-2.344
6.01.02.03	Impostos a recuperar	-2.010	-5.532	277
6.01.02.04	Fornecedores	14.980	4.620	4.085
6.01.02.05	Outros ativos	629	-713	-1.504
6.01.02.06	Outros passivos	-11.061	-1.863	3.283
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.774	-1.069	-529
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.464	2.782	-3.093
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-64	-1.231	1.335
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	726	1.957	622
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	662	726	1.957

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.874	463	9.617	0	0	22.954	0	22.954
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	463	9.617	0	0	22.954	0	22.954
5.04	Transações de Capital com os Sócios	64	0	0	0	0	64	0	64
5.04.01	Aumentos de Capital	64	0	0	0	0	64	0	64
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	8.319	0	0	8.319	0	8.319
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	8.319	0	0	8.319	0	8.319
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	416	-416	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	416	-416	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.938	879	17.520	0	0	31.337	0	31.337

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.874	128	3.260	0	0	16.262	0	16.262
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.874	128	3.260	0	0	16.262	0	16.262
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	6.692	0	0	6.692	0	6.692
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	6.692	0	0	6.692	0	6.692
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	335	-335	0	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	335	-335	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.874	463	9.617	0	0	22.954	0	22.954

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831	0	12.831
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	24.271	-43	0	-11.397	0	12.831	0	12.831
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	3.432	0	0	3.432	0	3.432
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	3.432	0	0	3.432	0	3.432
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-11.397	172	-172	11.397	0	0	0	0
5.06.01	Constituição de Reservas	0	172	-172	0	0	0	0	0
5.06.04	Redução capital para compensação de prejuízos acumulados	-11.397	0	0	11.397	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.874	129	3.260	0	0	16.263	0	16.263

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	205.648	148.274	86.495
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	200.792	145.583	85.406
7.01.02	Outras Receitas	6.181	1.846	570
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.325	845	519
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-142.973	-104.753	-58.945
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-126.010	-90.652	-49.313
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.963	-14.101	-9.632
7.03	Valor Adicionado Bruto	62.675	43.521	27.550
7.04	Retenções	-582	-497	-498
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-582	-497	-498
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	62.093	43.024	27.052
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	615	349	238
7.06.02	Receitas Financeiras	615	349	238
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	62.708	43.373	27.290
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	62.708	43.373	27.290
7.08.01	Pessoal	14.522	11.324	8.459
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.966	10.859	8.106
7.08.01.03	F.G.T.S.	556	465	353
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	31.017	20.889	12.049
7.08.02.01	Federais	11.195	8.270	4.460
7.08.02.02	Estaduais	19.822	12.619	7.589
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.850	4.468	3.350
7.08.03.01	Juros	5.530	3.081	1.369
7.08.03.02	Aluguéis	3.320	1.387	1.981
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	8.319	6.692	3.432
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	8.319	6.692	3.432

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas:

A Administração da Nutriplant Indústria e Comércio S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta a V.Sas. o Relatório da Administração e as demonstrações contábeis da Companhia relativos ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022, preparadas de acordo com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários e que são efetivas para suas demonstrações financeiras.

A Companhia atua no desenvolvimento e produção de micronutrientes de alta tecnologia, além da produção de matérias-primas de uso industrial. Acredita ser reconhecida pelo mercado como referência em tecnologia e qualidade para a indústria de fertilizantes especiais, produtos para tratamento de sementes, condicionadores de solos, produtos de tecnologia de aplicação de insumos agrícolas e outros produtos diferenciados.

DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

O EBITDA realizado no exercício de 2022 foi de R\$ 17,4 milhões, 40,2% superior ao valor de R\$ 12,4 milhões realizados no exercício anterior. No exercício de 2022 foi registrado um lucro líquido de R\$ 8,3 milhões, apresentando um aumento de 24,3% quando comparado ao lucro líquido de R\$ 6,7 milhões realizados no exercício de 2021.

Em 2022 a receita líquida da Nutriplant foi de R\$ 174,8 milhões, 36,1% superior aos R\$ 128,4 milhões de 2021. Em 2022 houve uma participação de 93,3% do faturamento com produtos voltados ao mercado interno. O lucro bruto atingiu R\$ 29,1 milhões em 2022, superior em 41,7% quando comparado aos R\$ 20,5 milhões realizados no mesmo período de 2021. A margem bruta apresentou leve aumento passando de 16,0% em 2021 para 16,6% em 2022, ambos em relação à receita líquida.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

No exercício de 2022 os esforços de vendas e o desenvolvimento de novos revendedores em regiões agrícolas estratégicas trouxeram o aumento de vendas esperado que implicou em mais um recorde de faturamento anual. Continuamos os esforços para estabelecer relacionamentos comerciais com revendedores em diversas regiões do país, investindo no desenvolvimento de diversos campos teste e demonstrando a eficácia de nossos produtos para produtores rurais que são percebidos como referências em suas regiões. Na imensa maioria estes campos de teste resultaram em aumento da rentabilidade do produtor pelo uso dos produtos da Companhia quando comparados aos das empresas concorrentes. Este investimento, junto com o aumento da rede de revendedores e representantes comerciais, tem permitido à Companhia manter a perspectiva de crescimento nos próximos anos.

Os custos com os produtos vendidos pela Companhia em 2022 foram de R\$ 145,7 milhões, o que representaram 83,4% do valor da receita líquida, e um acréscimo de 35,1% quando comparados aos R\$ 107,9 milhões gastos em 2021. Os custos dos produtos vendidos em 2021 representaram 84,0% sobre o valor da receita líquida. A redução do percentual dos custos com os produtos vendidos sobre o valor da receita líquida da Companhia ocorreu nos custos com matéria prima, que em 2022 totalizaram R\$ 130,0 milhões (89,2% do CPV) e em 2021 R\$ 96,9 milhões (89,9% do CPV). Em contrapartida a Companhia apresentou leve aumento no valor dos gastos gerais de fabricação, passando de 10,1% do valor do CPV em 2021 para 10,8% em 2022. Esta redução no CPV em termos percentuais é resultado do esforço contínuo para alcançar índices de rentabilidade compatíveis com o segmento em que atua.

A Companhia também conseguiu reduzir, em termos percentuais, as despesas gerais, administrativas e comerciais de 11,6% sobre a receita líquida de 2021 (R\$ 14,9 milhões) para 10,2% em 2022 (R\$17,9 milhões).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

ENDIVIDAMENTO BANCÁRIO

O endividamento bancário bruto do Grupo apresentou uma redução de R\$ 2,3 milhões, passando de R\$ 11,9 milhões em 31 de dezembro de 2021 para R\$ 9,6 milhões em 31 de dezembro de 2022. A Companhia mantém a intenção em buscar continuamente uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para esse fim e melhorar o perfil e nível do seu endividamento.

O resultado financeiro líquido do Grupo é composto pelos juros líquidos, variação cambial sobre ativos e passivos em moedas estrangeiras, descontos concedidos, entre outras. O resultado financeiro líquido passou de R\$ 3,0 milhões de despesas financeiras no exercício de 2021 para R\$ 5,3 milhões em 2022. O principal impacto no resultado financeiro de 2022 foi o aumento de R\$ 2,0 milhões nos juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e fornecedores.

MERCADO DE CAPITAIS

A Nutriplant consta na restrita relação de empresas que oferecem ao investidor a isenção do Imposto de Renda para ganhos com a valorização de suas ações (NUTR3), conforme determinou a Lei 13.043/14 e definiu a divulgação da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) realizada em 11 de julho de 2014, por cumprir com todos os requisitos previstos no artigo 16. Os investidores que venderem suas ações (NUTR3) até 31 de dezembro de 2023 têm direito a este benefício. A Administração da Companhia acredita que esta medida incentiva a demanda por suas ações e o crescimento das companhias favorecidas junto ao mercado de capitais brasileiro.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÃO SOCIETÁRIA E GOVERNANÇA CORPORATIVA

A participação societária da Companhia em 31 de dezembro de 2022 estava composta:

Acionistas	Ações ON	% Participação
Controladores/Diretoria	99.800	75,3%
Mercado/Tesouraria	32.644	24,7%
Total de Ações	132.444	100,0%

A Companhia valoriza um relacionamento ético e transparente com seus acionistas, seguindo os mais elevados princípios de governança corporativa. Para assegurar a transparência na gestão e nos negócios, a Companhia adota uma política de divulgação de informações ampla, homogênea e consistente. Isso garante que os dados sejam apresentados de forma clara e uniformemente acessível aos participantes do mercado e acionistas.

PERSPECTIVAS PARA 2023

A Companhia e sua controlada informam que em outubro de 2022 apresentaram um novo Plano de Recuperação Extrajudicial, pois o anterior que havia sido protocolado em julho de 2021 deveria, por decisão judicial, ter sido apresentado em outra Vara Regional Empresarial. O atual plano cumpre todas as exigências legais determinadas e, diante dos resultados econômico-financeiros positivos apresentados neste relatório, bem como da avaliação favorável dos assessores jurídicos da Companhia em relação às chances de êxito na homologação do novo plano, a administração da Companhia acredita na reestruturação dos passivos, no reestabelecimento do crédito e continuidade do crescimento das suas receitas e lucro.

O Grupo Nutriplant continuará focado em sua missão de criar produtos diferenciados para maximizar a produtividade da atividade de seus clientes por meio do desenvolvimento de tecnologia agrônômica, mantendo seus esforços em melhorar a eficiência operacional, adequando sua estrutura de capitais, buscando ampliar seus canais de distribuição, atuando com maior rigidez na análise e concessão de crédito, visando um crescimento

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

focado em mercados e clientes com menor risco de crédito. O Grupo busca também uma maior liquidez e menor dependência na captação de recursos de terceiros para financiar seu capital de giro e espera que seu crescimento acompanhe a expansão da produção, eficiência e rentabilidade do agronegócio brasileiro. Além destas ações, a Companhia se compromete com a contínua captura de eficiência nos nossos processos, reduzindo custos e despesas em nossa produção e evidenciando uma jornada com mais eficiência.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES EXTERNOS

Atendendo ao que determina a Resolução CVM nº 162/22, a Nutriplant não obteve dos auditores independentes ou pessoas a ele ligadas, nenhum outro serviço que não os de auditoria externa em 2022. A política adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, para contratação de serviços de auditoria, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste.

MENSAGEM FINAL

A Administração agradece a seus acionistas, clientes, fornecedores e colaboradores pela confiança e apoio demonstrados ao longo de mais um ano. Confiantes na continuidade do desempenho positivo da Companhia, do agronegócio brasileiro e na sua importância para a economia do país.

Barueri, 28 de março de 2023.

A Administração.

Notas Explicativas

NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A

C.N.P.J. 51.128.999/0001-90

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação, manufatura, venda, distribuição e preparação de fertilizantes, fertilizantes organominerais, micronutrientes, herbicidas, fungicidas, inseticidas, espalhantes adesivos e outros defensivos agrícolas em geral, produtos químicos industriais, bem como seu processamento, ração animal, insumos pecuários, produtos para alimentação animal, sementes em geral, comércio de mercadorias em geral, processamento e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

2. Elaboração e preparação das Demonstrações Financeiras

a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e as normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes que são mensuradas pelo valor justo através do resultado. Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA).

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e as normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, que passam a ser elaboradas em consonância com os padrões internacionais de contabilidade (IFRS). Não houve outros resultados abrangentes no exercício divulgado, portanto, não se aplica a apresentação da demonstração do resultado abrangente (DRA). As demonstrações financeiras consolidadas incluem a empresa: Quirios Produtos Químicos Ltda. (vide nota 10).

A apresentação da demonstração do valor adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como

Notas Explicativas

consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

- c) Aprovação das demonstrações financeiras
As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do período findo foram devidamente aprovadas em reunião da Diretoria em 28 de fevereiro de 2023.
- d) Moeda funcional e de apresentação
Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada e são apresentadas em milhares, exceto quando indicado de outra forma.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras vêm sendo aplicadas de modo consistente para os exercícios apresentados. A Companhia declara que suas demonstrações foram elaboradas utilizando as mesmas práticas contábeis das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

3.1 Apuração do resultado – A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2 Transações em moeda estrangeira – São reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3 Estimativas contábeis – Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes a valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxas de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

3.4 Ativos Financeiros: No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

a) Ativos financeiros a custo amortizado:

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Notas Explicativas

b) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado:

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes:

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

d) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia mensura as perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida inteira. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. As perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

e) Desreconhecimento: A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

- Passivos financeiros: Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo contra o resultado são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

3.5 Caixa e equivalentes de caixa – Incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6 Contas a receber de clientes e perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa – As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificados no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante. As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas

Notas Explicativas

a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

3.7 Estoques – São registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável líquido, quando inferior ao custo médio.

3.8 Imobilizado - A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição. Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada “Ajuste de avaliação patrimonial”, reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

	Anos
Máquinas e equipamentos	Entre 2 a 23 anos
Móveis e utensílios	Entre 2 a 18 anos
Veículos	5 anos
Edifícios, construções, instalações e benfeitorias	Entre 10 a 60 anos
Outras imobilizações	Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9 Intangível - Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos. O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10 Investimentos em controlada - são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento. As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento. Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11 Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*) - Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros

Notas Explicativas

ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: **(a)** seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e **(b)** seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil. A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12 Resultado por ação - De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

Lucro Básico	Controladora	
	31/12/22	31/12/21
Numerador Básico		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	8.319	6.692
Denominador Básico		
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria		
Ações Ordinárias*	132.444	127.944
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	0,06	0,05

Lucro Diluído	Controladora	
	31/12/22	31/12/21
Numerador Diluído		
Resultado Líquido do período disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Resultado líquido do período para as ações preferenciais	0	0
Mais:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do período para as ações ordinárias	8.319	6.692
Menos:		
Ajuste ao resultado líquido do período disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	8.319	6.692
Denominador Diluído		
Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias*	132.444	127.944
Ações Preferenciais	0	0
Lucro/(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	0,06	0,05

* O número **não está** transformado em milhares.

Notas Explicativas**4. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Caixa e Bancos	651	721	662	726
Total	651	721	662	726

5. Contas a receber de clientes

	Controladora Circulante		Consolidado Circulante	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Clientes nacionais	17.570	11.758	18.464	12.655
Clientes internacionais	2.135	2.529	3.130	2.529
Duplicatas Descontadas	-	3.222	-	3.504
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(5.227)	(5.173)	(6.119)	(6.065)
	14.478	12.336	15.475	12.623

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Movimentação da PECLD				
Saldo Inicial	(5.173)	(5.967)	(6.065)	(6.930)
Constituição de perdas	(81)	(93)	(81)	(112)
Reversão	27	887	27	977
Saldo Final	(5.227)	(5.173)	(6.119)	(6.065)

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Produtos acabados	10.554	11.965	10.554	11.965
Matéria-prima	6.408	6.871	6.409	6.871
Material de embalagem	747	572	747	572
Mercadoria em poder de terceiros	10.845	759	10.845	759
Estoque em processo	791	913	791	913
Outros estoques	760	67	760	67
Ajuste ao valor realizável líquido	(774)	(774)	(774)	(774)
Total	29.331	20.373	29.332	20.373

Notas Explicativas**7. Impostos a recuperar**

Controladora	Circulante		Não circulante	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
IPI a recuperar	75	116	2	124
IRPJ e CSLL	104	94	-	
ICMS a recuperar	7	767	-	
PIS a recuperar	814	704	630	6
COFINS a recuperar	3.761	4.548	3.351	443
ICMS s/ativo permanente	187	136	-	
Total	4.948	6.365	3.983	573

Consolidado	Circulante		Não circulante	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
IPI a recuperar	75	116	2	125
ICMS a recuperar	1.315	1.533	33	42
IRRF a recuperar	543	922	-	
PIS a recuperar	1.702	1.103	630	6
COFINS a recuperar	8.555	6.265	3.351	442
IRPJ e CSLL a recuperar	215	311	-	
Deposito Judicial COFINS	-	-	-	2.955
Deposito Judicial PIS	-	-	-	642
ICMS s/ativo permanente	187	136	-	
Total	12.592	10.386	4.016	4.212

Na controladora e consolidado os saldos classificados no não circulante do PIS e COFINS correspondem aos créditos acumulados, sendo estes relacionados à pedidos de restituição aos órgãos competentes.

Na controlada foi reconhecido o direito de recuperar o PIS e COFINS, em função do trânsito em julgado a favor da controlada no processo de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS de anos anteriores. A contrapartida foi reconhecida na rubrica outras receitas, conforme nota explicativa nº 23.

Notas Explicativas**8. Imobilizado**

Controladora	31/12/22			31/12/21
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Máquinas e equipamentos	4.968	(3.562)	1.406	941
Móveis e utensílios	745	(640)	105	91
Computadores e periféricos	710	(406)	304	265
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	2.641	(217)	2.424	708
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	8.953	(4.825)	4.128	1.895

Consolidado	31/12/22			31/12/21
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Construções	3.486	(1.924)	1.562	1.729
Máquinas e equipamentos	16.692	(10.833)	5.859	5.502
Móveis e utensílios	1.397	(1.219)	178	194
Computadores e periféricos	1.168	(830)	338	267
Instalações industriais	2.399	(1.976)	423	467
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	2.653	(220)	2.433	718
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	31.002	(17.002)	14.000	12.085

Controladora - Movimentação	31/12/21			31/12/22
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Depreciação	Saldo Atual
Máquinas e equipamentos	941	619	(154)	1.406
Móveis e utensílios	91	34	(20)	105
Computadores e periféricos	265	53	(14)	304
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	708	1.778	(63)	2.424
Impairment	(111)	-	-	(111)
Total imobilizado	1.895	2.484	(251)	4.128

Consolidado - Movimentação	31/12/21			31/12/22	
	Saldo Anterior	(+) Adições	(-) Baixas	(-) Depreciação	Saldo Atual
Terrenos	3.318	-	-	-	3.318
Construções	1.729	-	-	(167)	1.562
Máquinas e equipamentos	5.502	619	-	(262)	5.859
Móveis e utensílios	194	34	-	(50)	179
Computadores e periféricos	267	87	-	(16)	338
Instalações industriais	467	-	-	(44)	423
Benfeitoria em imóveis de 3ºs	718	1.778	-	(63)	2.433
Impairment	(111)	-	-	-	(111)
Total imobilizado	12.085	2.518	-	(602)	14.000

Notas Explicativas

9. Intangível

Controladora	Taxa Amortização	31/12/22			31/12/21
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	356	(205)	151	141
Outros	10%	8		8	8
Total		364	(205)	159	149

Consolidado	Taxa Amortização	31/12/22			31/12/21
		Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Outros Ativos intangíveis:					
Softwares	20%	776	(607)	169	162
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828
Outros	10%	16	-	16	15
Total		13.621	(607)	13.013	13.005

10. Investimento em Controlada

<u>Origem:</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Avaliados por equivalência patrimonial	22.304	20.146
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828
Soma	35.132	32.974
Outros investimentos (Consolidado)	20	20
Total	35.152	32.994

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a base sobre qual o valor recuperável tenha sido determinado é o Valor em Uso e o cálculo realizado pela administração foi baseado na projeção dos resultados para os próximos 10 anos. A projeção de crescimento foi baseada nas demonstrações contábeis encerradas nos últimos 3 anos (2020 a 2022). A receita foi projetada utilizando uma projeção de crescimento médio de 2,9% ao ano. Os cálculos foram feitos por pessoa especializada da administração, de forma interna. Os impostos, custos, despesas e impostos de renda foram proporcionais ao crescimento da receita.

A taxa de crescimento está de acordo com a estimativa de crescimento do setor em que a companhia atua. A taxa de desconto utilizada pela administração foi o custo médio ponderado do capital, ou WACC de 18,53 %, em 31/12/22.

Notas Explicativas

Os saldos da controlada e sua movimentação estão assim demonstrados:

<u>Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda.</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	14.772	6.173
Total do ativo não circulante	29.421	33.114
Total do passivo circulante	4.871	3.323
Total do passivo não circulante	17.018	15.818
Patrimônio líquido	22.304	20.146
Receita líquida	11.860	9.019
Resultado do exercício	2.158	1.089
Movimentação do Investimento	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Participação	100%	100%
Saldo inicial	32.974	31.885
Equivalência patrimonial - sobre o resultado	2.158	1.089
Saldo final	<u>35.132</u>	<u>32.974</u>

11. Fornecedores e Outros Débitos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>	<u>31/12/22</u>	<u>31/12/21</u>
Fornecedores nacionais	5.045	6.748	7.305	7.015
Fornecedores internacionais	6.564	838	6.564	838
Outros Débitos (a)	470	845	868	1.377
Total circulante	<u>12.079</u>	<u>8.431</u>	<u>14.737</u>	<u>9.230</u>
Fornecedores nacionais	70	202	70	202
Fornecedores internacionais	4.330	-	9.096	-
Outros Débitos (a)	7.531	13.701	13.907	24.281
Total não Circulante	<u>11.931</u>	<u>13.903</u>	<u>23.073</u>	<u>24.483</u>

(a) Outros Débitos

Em 02 de outubro de 2017 a Companhia ajuizou o pedido de Recuperação Extrajudicial (“REJ”) na Comarca de Barueri, nos termos do artigo 51 e seguintes da Lei nº 11.101/05. No dia 01 de novembro de 2018 o plano de REJ proposto pela Companhia foi homologado, conforme decisão judicial proferida pela 5ª Vara Cível da Comarca de Barueri/SP. Em razão da homologação do plano e definição do cronograma de pagamentos dos credores da REJ, a Companhia ajustou a valor presente o total da dívida sujeita ao plano reconhecendo contabilmente em 31 de dezembro de 2019 o resultado de ajuste a valor presente de R\$ 29.537 na controladora e R\$ 52.334 no consolidado. Em 25 de novembro de 2020 a 1ª Câmara Reservada de Direito Empresarial do Poder Judiciário do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, proferiu anulação à homologação do plano de Recuperação Extra Judicial, após agravo à REJ interposto por certos credores em relação à homologação do plano de REJ e/ou sujeição destes credores aos efeitos da REJ. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e há opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e

Notas Explicativas

sua Controlada, através dos assessores jurídicos, entende que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação, em 25 de novembro de 2020, é praticamente certo o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extra Judicial. A Companhia e sua controlada iniciaram os procedimentos jurídicos e administrativos, apresentando em 07/07/2021 um plano de recuperação extrajudicial em substituição ao anterior, cumprindo as exigências legais determinadas no acórdão. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o pedido ora protocolado seria protocolado na 2ª Vara Regional Empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do plano de recuperação extrajudicial. Em função do novo plano, autorizado em AGE de 28 de outubro de 2022, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas**12. Empréstimos e financiamentos**

Controladora					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/22	31/12/21
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	170	173
Banco Safra	Capital de giro	Recebíveis	mai/22	-	163
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	-	108
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/24	1.007	
Banco Fibra (Caução)	Capital de giro	Recebíveis	out/24	(448)	
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	826	952
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/22	-	3.222
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	896	1.131
Total circulante				2.451	5.749
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	306	460
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1168	598
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/24	1993	
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	-	72
Total não circulante				3.467	1.130
Total geral				5.918	6.879
Consolidado					
Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/22	31/12/21
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis/Estoques	mar/25	170	173
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	mai/22	-	163
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/25	390	376
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	set/24	-	535
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/24	1.007	
Banco Fibra (Caução)	Capital de giro	Recebíveis	out/24	(448)	
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	682	284
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	826	951
Banco Duplicatas Descontadas	Capital de giro	Recebíveis	dez/22	-	3.504
Banco Money Plus	Capital de giro	Recebíveis	jan/23	896	1.131
Total circulante				3.523	7.117
CCB Brasil	Finep	Fiança Bancária	out/24	676	1.317
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis	mar/25	307	461
Banco Santander	Capital de giro	Aval	set/25	1.888	2.327
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	nov/24	1.168	598
Banco Fibra	Capital de giro	Recebíveis	out/24	1.992	72
Total não circulante				6.031	4.775
Total geral				9.554	11.892

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado.

Notas Explicativas

O cronograma para os empréstimos do não circulante estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
2023	-	593	-	1.665
2024	2.047	537	3.127	3.110
2025	1.420		2.904	
Total	3.467	1.130	6.031	4.775

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
INSS a recolher	246	593	246	593
FGTS a recolher	69	63	69	63
Prov. Trabalhistas (Férias)	1.106	983	1.106	983
IRRF	63	55	63	55
Remuneração dos empregados	222	180	222	180
Indenização Trabalhista	280	0	280	0
Provisão Bonificação	271	0	271	0
Parcelamentos	803	411	803	411
Total	3.060	2.285	3.060	2.285
Não circulante				
Parcelamentos	2.236	1.364	2.236	1.364
Total não circulante	2.236	1.364	2.236	1.364
Total	5.296	3.649	5.296	3.649

Os parcelamentos correspondem de forma substancial ao INSS.

Notas Explicativas**14. Obrigações fiscais**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Circulante				
ICMS - parcelamento	497	740	531	774
ICMS - Recolher	1.512	-	1.512	-
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(3)	(147)	(3)	(147)
IRRF a Recolher	2	2	2	2
INSS Retido	5	33	5	34
Provisão IRPJ	224	959	878	1013
Provisão CSLL	83	245	320	267
COFINS a Recolher	-	-	-	407
PIS a Recolher	-	-	-	88
Parcelamento - Outros Débitos	46	46	46	46
Outros Tributos	201	121	229	147
Total Circulante	2.567	1.999	3.520	2.631
Não circulante				
ICMS - parcelamento	1.069	690	1.144	807
(-) Juros a Incorrer - ICMS	(5)	(42)	(5)	(42)
Parcelamento - Outros Débitos	11	52	11	52
Impostos Federais - Parcelamento	431	304	452	329
Total não circulante	1.506	1.004	1.602	1.146
Total	4.073	3.003	5.122	3.777

15. Provisões para riscos fiscais e trabalhistas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Natureza da contingência:				
Trabalhista	811	1.217	811	1.217
Fiscal	183	183	1.981	183
Total	994	1.400	2.792	1.400

A controladora reverteu o valor de R\$ 408 mil em função de acordos efetuados dos processos trabalhistas e sua controlada realizou a constituição de R\$ 1.800 mil relacionado à impostos, sendo estes já divulgados em anos anteriores como probabilidade de perda possível.

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Contingências trabalhistas	283	245	283	245
Contingências cíveis	141	578	141	578
Contingências fiscais	0	0	572	2.262
Total	424	823	996	3.085

Notas Explicativas**16. Encargos tributários sobre ajuste de avaliação patrimonial**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
IR diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	1.043	1.067
CS diferido s/o ajuste de avaliação patrimonial	-	-	375	384
Total	-	-	1.418	1.451

17. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2022, é representado por 132.444 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	31/12/22	31/12/21
Controladores/Diretoria	99.800	95.700
Mercado	32.534	32.134
Ações em Tesouraria	110	110
Total	132.444	127.944

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado Interno	195.007	135.179	191.541	135.468
Mercado Externo	11.494	14.869	13.900	15.095
Alugueis	-	-	2.271	2.061
	206.501	150.048	207.712	152.624
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	(4.064)	(5.035)	(4.804)	(5.146)
Impostos sobre as vendas	(28.617)	(18.849)	(28.114)	(19.090)
	(32.681)	(23.884)	(32.918)	(24.236)
Receita operacional líquida	173.820	126.164	174.794	128.388

Notas Explicativas

19. Despesas com vendas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Despesas com pessoal	1.940	1.786	1.940	1.786
Despesas com viagens e veículos	261	176	261	176
Despesas com aluguel	1.056	911	900	773
Serviços prestados por terceiros	682	50	682	50
Despesas com PCLD	81	94	81	113
Comissões	1.464	946	1.467	978
Fretes	3.189	2.592	3.260	2.854
Exportação	1.064	1.041	1.116	1.064
Outras despesas com vendas	699	1.050	727	1.067
Total	10.436	8.646	10.434	8.861

20. Informações por segmento

A administração da Companhia não utiliza para tomada de decisão a análise gerencial por linha de segmento. A atual gestão utiliza para avaliação do desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Despesas com pessoal	3.106	2.636	3.109	2.636
Depreciação e amortização	48	41	351	353
Despesas com impostos e taxas	153	141	200	170
Serviços prestados por terceiros	3.168	2.311	3.213	2.376
Outras despesas administrativas	1.072	871	607	468
Total	7.547	6.000	7.480	6.003

Notas Explicativas**22. Resultado financeiro líquido**

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Variações monetárias ativas	1.089	1.514	1.158	1.528
Juros recebidos	51	44	533	351
Receitas de aplicações financeiras	-	1	-	1
Outras receitas financeiras	82	3	82	3
Total das receitas financeiras	1.222	1.562	1.773	1.883
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	(4.910)	(2.542)	(5.316)	(3.146)
Variações monetárias passivas	(1.262)	(1.433)	(1.372)	(1.466)
Despesas bancárias	(314)	(163)	(423)	(288)
Total das despesas financeiras	(6.486)	(4.138)	(7.111)	(4.900)
Resultado financeiro líquido	(5.264)	(2.576)	(5.338)	(3.017)

23. Outras (despesas) e receitas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
PIS/COFINS na BC do ICMS - nota 7	-	2.423	3.354	2.423
PECLD	27	794	27	865
Contingências (+/-)	447	288	(1.158)	288
Incentivo Fiscal	315	435	315	435
Ajuste ao Valor Recuperável Estoques	-	(499)	-	(499)
(+/-) Outras	336	(191)	3.055	2.728
Total	1.125	3.250	5.593	6.240

Notas Explicativas

24. Partes relacionadas

Controladora	31/12/22	31/12/21
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Químicos Ltda. - (b)	-	-
Adiantamentos diversos - Nicsa Financeira Ltda.	1.291	-
Passivo circulante		
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda. (e)	207	86
Adiantamentos e empréstimos de terceiros - Quirios	5.947	-
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda. (c)	18.363	18.363
Contrato de mútuo - Emilio Pansa. (c)	263	302
Contrato de mútuo - Nicsa Financeira Ltda. (c)	1.400	550
Resultado dos exercícios findos		
Vendas de produtos acabados - Quirios Produtos Químicos Ltda.	4.333	4.821
Despesa com Aluguel de imóvel - Quirios Produtos Químicos Ltda	2.271	2.061
Consolidado	31/12/22	31/12/21
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S/A (d)	1.124	892

- (a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.
- (b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada de R\$ 8.724 (R\$ 3.474 em dezembro de 2021 – ao preço de custo) e realizou vendas à Controlada de R\$ 4.333 (R\$ 4.821 em dezembro de 2021). Além destas operações a Controladora incorreu em Despesas de Aluguel para com a controlada em R\$ 2.271 mil (R\$ 1.500 mil em 2021)
- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e foram atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. até dezembro de 2017. O contrato com o Sr Emilio Pansa tem prazo indeterminado e possui uma remuneração de 5% a.a. O contrato com a Nicsa Financeira possui prazo indeterminado e sem remuneração.
- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda. e a Controni Agropecuária e Participações Ltda. anteriormente à incorporação de ações em abril de 2012. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido em dezembro de 2022 foi de R\$ 232 (R\$ 132 em dezembro de 2021).
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

Notas Explicativas

25. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2022, a seguir estão apresentadas possíveis alterações de 25% e 50% nas variáveis relevantes de risco em relação à exposição líquida em moeda

Notas Explicativas

estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

Fornecedores Internacionais

Controladora

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(173)	(1.641)	(3.282)

Consolidado

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado</u>	<u>Cenário II Aumento do dólar de 25%</u>	<u>Cenário III Aumento do dólar de 50%</u>
Fornecedores	Variação cambial	(173)	(1.641)	(3.282)

Saldo Empréstimo - nota 12

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<u>31/12/22</u>	<u>31/12/22</u>
5.918	9.554

Juros no Período

Aumento de 25% do CDI	183	296
Aumento de 50% do CDI	1.099	1.774

26. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia é composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No período findo em 31/12/2022 a remuneração total foi de R\$ 342 mil (R\$ 284 mil no exercício de 2021).

Durante os exercícios de 2022 e 2021 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo. No 2º trimestre de 2022 houve remuneração baseada em ações, conforme o Programa de Outorgas de 2021, sendo aprovados pelo Conselho de Administração os exercícios de outorgas de Opções de Compra de Ações pelos Administradores da Companhia, na quantidade de 4.100 (quatro mil e cem) ações ordinárias ao preço de R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por ação.

Notas Explicativas

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com a Itaú Seguros S/A. Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, conseqüentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

28. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM 80/2022, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o relatório dos auditores independentes (HOLDER Auditores Independentes S/S), emitido em 28/02/2023.

29. Eventos Subsequentes

Não houve eventos que mereçam menção nas demonstrações contábeis até a aprovação destas pela administração.

30. Impactos COVID-19

A Companhia, em observância ao Ofício-Circular/ CVM/SNC/SEP/nº 02/20 que orienta quanto aos impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios das Companhias, esclarece que vem tomando providências no sentido de preservar a saúde de seus colaboradores e a continuidade dos seus negócios e, para tanto, está adotando as determinações e orientações dos poderes públicos (federal, estadual e municipal), bem como iniciativas próprias conforme as especificidades inerentes às suas atividades, por outro lado esclarece também que as incertezas na economia nacional e global causaram efeitos adversos na demanda por seus produtos, impactando negativamente suas receitas. Os impactos em decorrência da pandemia foram avaliados pela administração em suas estimativas, tais como: *impairment* dos ativos, estimativa de perdas nos estoques e contas a receber e o resultado destas avaliações não teve impacto significativo nos resultados em 31 de dezembro de 2022. A Companhia esclarece ainda que vem acompanhando atentamente os acontecimentos e tomando as providências necessárias para reduzir os impactos e riscos no futuro e divulgará informações adicionais sempre que julgar necessário.

Ricardo Lessa Pansa

Diretor Presidente e de Relações com Investidores

Aureliano Francisco de Oliveira

Contador CRC SP – 116.588/O-4

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas da
NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A
BARUERI – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A (a “Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da NUTRIPLANT INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Recuperabilidade do ativo intangível

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) a Companhia é requerida a proceder anualmente ao teste de recuperabilidade dos valores registrados com ativo intangível de vida útil indefinida (impairment), incluindo o ágio por rentabilidade futura. Em 31 de dezembro de 2022, o ágio por rentabilidade futura era de R\$ 12.828 mil e está divulgado na nota explicativa 10 às demonstrações financeiras individuais e nota explicativa 9 no consolidado.

Esse item foi considerado como um dos principais assuntos de auditoria em função da relevância do saldo, além da complexidade envolvida nas análises de recuperabilidade desse ativo intangível porque envolve julgamentos significativos em relação a estimativa dos fluxos de caixa futuros descontados, bem como, é baseada em diversas premissas e taxas de descontos que são afetadas por condições macroeconômicas e de mercado. Tais premissas poderão ser afetadas, de forma relevante, pelas condições de mercado ou cenários econômicos futuros do Brasil, os quais ainda não podem ser estimados com precisão.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, o entendimento e avaliação da efetividade dos controles internos que suportam a avaliação da recuperabilidade do ativo intangível de vida útil indefinida (impairment); a verificação do modelo de mensuração adotado e teste dos cálculos; teste de reconciliação dos fluxos de caixa futuros com os planos de negócios aprovados pela administração da Companhia; avaliação da razoabilidade das principais premissas adotadas nas projeções, bem como a razoabilidade das divulgações relacionadas à sensibilidade das premissas significativas divulgadas nas notas explicativas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o teste de valor recuperável do ativo intangível, que está consistente com a avaliação da administração da Companhia, consideramos que os critérios e premissas de valor recuperável adotados pela administração, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são apropriadas, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Ênfase

Outros Débitos – REJ – Recuperação Extra Judicial

Chamamos a atenção para a nota explicativa 11 que teve como origem a reclassificação feita das rubricas de fornecedores e empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019, sendo a natureza desta rubrica os passivos constantes no Plano da Recuperação Extra Judicial, demonstrados ao valor presente, tendo em vista a homologação do plano de Recuperação Extrajudicial.

Em 25 de novembro de 2020, o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo anulou a homologação, ora aprovada, do Plano de Recuperação Extrajudicial, após apelação de alguns credores. Na decisão proferida houve a menção de que não houve prejuízos aos credores e havia opção facultativa de apresentação de novo plano. A Companhia e sua Controlada, através dos assessores jurídicos, entende que em função das considerações apresentadas na decisão de anulação da Homologação pelo juiz, em 25 de novembro de 2020, é praticamente certa o sucesso da homologação do novo plano da Recuperação Extrajudicial. A Companhia e sua controlada apresentaram em 07/07/2021 um plano de recuperação extrajudicial em substituição ao anterior, cumprindo as exigências legais determinadas no acórdão e estimou que não haveria ajustes significativos a serem feitos, após homologação do novo plano. Em 04 de outubro de 2022, através de fato relevante divulgado ao mercado, a Companhia e sua controlada informaram que por decisões judiciais o pedido ora protocolado deveria ser apresentado a uma outra Vara Regional empresarial. Em 28 de outubro de 2022, por deliberação em AGE, a companhia autorizou ao Conselho de Administração a proceder o protocolamento do pedido do novo plano de recuperação extrajudicial. Em função do novo plano, autorizado em AGE de 28 de outubro de 2022, a Companhia e sua controlada procederam as atualizações nos saldos apresentados e divulgados na nota explicativa de nº 11, os quais estão sendo apresentados considerando a que é praticamente certo a homologação do novo plano, tendo em vista o histórico inerente ao mesmo.

Nossa opinião não está ressalvada em função deste assunto.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme evidenciado na nota explicativa 11, ocorreram eventos ou condições que podem levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada. O sucesso da homologação do novo plano apresentado pela Companhia e sua controlada é importante para permitir que a Companhia e sua controlada honrem os compromissos assumidos com os credores, já que uma eventual anulação do novo plano poderá trazer impactos negativos significativos para as demonstrações contábeis.

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas no pressuposto do sucesso dessas medidas e, conseqüentemente, continuidade das operações, e não incluem quaisquer ajustes e reclassificações de ativos e passivos, que seriam requeridos no caso de insucesso das medidas mencionadas na nota explicativa 11.

Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Demonstração do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em

conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como, obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
 - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
 - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais ou consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e suas controladas e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.
- Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável as respectivas salvaguardas.
- Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2023.

HOLDER AUDITORES INDEPENDENTES SS – EPP
CRC 2SP 034.257/O-4

MARCOS BARBOSA HENRIQUES
CRC 1SP 258.019/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao art.27 §1º inciso VI da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro

Mario Luis Croffi - Diretor Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao art.27 §1º inciso V da Resolução CVM 80/22, os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2022 e 2021.

Composição da Diretoria:

Ricardo Lessa Pansa - Diretor Presidente, de Relações com Investidores e Financeiro
Mario Luis Croffi – Diretor Comercial